

## Avaliando a Disciplina de Primeiros Socorros sob o Ponto de Vista do Discente<sup>1</sup>

### *Evaluating the First Aid Discipline Under the Student's Point of View*

Andrea Gomes Linard<sup>2</sup>  
Luciana Coelho Martins<sup>3</sup>

---

---

#### Resumo

A avaliação é um processo gradual que procura extrair o conhecimento crítico identificando os rumos que a disciplina vem se desenvolvendo no contexto acadêmico. O trabalho do enfermeiro no contexto acadêmico reflete sua atuação e conduta profissional. Neste contexto, objetivamos descrever o trabalho de enfermagem na disciplina de Primeiros Socorros face ao ponto de vista do discente. O estudo do tipo descritivo teve como amostra 39 alunos do Centro de Ciências da Saúde que estavam cursando a disciplina. A coleta de dados foi realizada em maio de 2001 através da aplicação de um questionário com indagações da disciplina, conteúdo teórico, práticas de laboratório e atuação do monitor e docente-enfermeiro. Nos resultados identificamos 19 alunos da odontologia; 11 da enfermagem; 6 da fisioterapia; 2 da terapia ocupacional e 1 da farmácia. Para 66% dos discentes ocorreu concordância em parte quanto ao fato da disciplina ter fornecido base teórico-prática para atuação como socorrista sendo enfatizando por alguns respondentes que cada aula prática deveria ter um maior tempo de duração, ser de caráter mais ilustrativo assim como poderia haver um maior número de aulas práticas. Conclui-se que através da avaliação foi possível detectar alguns pontos do conteúdo programático da disciplina que devem ser revistos para melhor adequá-los aos objetivos e perfil de socorrista em formação.

**Palavras-chave:** Trabalho; enfermagem e primeiros socorros

#### Abstract

Evaluation is a gradual process that tries to extract the critical knowledge identifying the directions that the discipline is developing in the academic context. The nurse's work in the academic context reflects his performance and professional conduct. In this context, we objectified to describe the nursing work in the First Aid discipline face to the student's point of view. The descriptive study had as sample 39 students of the health sciences center. They were registered in the discipline. The collection of data was accomplished in May of 2001, through the application of a questionnaire with inquiries about the discipline, theoretical content, laboratory practices and performance of the monitor and nursing professor. In the results, we identified 19 dentistry students; 11 from the nursing course; 6 from physiotherapy; 2 from the occupational therapy and 1 from the pharmacy. Among 66% of the students there was a partial agreement related to the fact that the discipline supplies the base for theoretical-practical performance as a first aid professional. Some students suggested that each practical class should have longer time to be more real, as well as present larger number of practical classes. It was possible to conclude that some points of the discipline's content should be reviewed to fit adequately to its objectives and construct a better health professional profile.

**Keywords:** Work; nursing and first aid

---

---

## INTRODUÇÃO

O conhecimento é a construção do saber através de um processo educacional de ensino-aprendizagem. Na

universidade encontramos ensino, pesquisa e extensão em constante articulação para a elaboração de espaço que venha a formar e informar o aluno.

Considerando a educação como um caminho para a liberdade e autonomia do indivíduo, o aluno que somente recebe dados tem sua liberdade tolhida. Neste contexto encontramos as aulas extremamente expositivas que propiciam um espaço de repasse do conteúdo teórico que leva o aluno a ser um mero repetidor de leis e teorias, deixando de trabalhar as suas competências.

Em termos de novas competências, e isto é o mais relevante e desafiador, é necessário formar profissionais e

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no 53º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Curitiba-PR/2001.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre, Professora Assistente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), Bolsista da FUNCAP e Integrante do Projeto Saúde da Mulher – UFC. E-mail: andreagl@unifor.br

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 8o semestre da UNIFOR e Ex-monitora da Disciplina de Primeiros Socorros.

cidadãos capazes de enfrentar problemas complexos e com baixo grau de estruturação, devendo ser capazes de pensar e produzir soluções criativas, e não apenas aplicar normas anteriormente estipuladas.

Ênfase nas competências múltiplas do indivíduo, na capacidade de aprender e na capacidade de adaptar-se e de responder a situações novas. Diante deste cenário emergiram na grade curricular as disciplinas teórico-práticas que vêm propiciar um espaço de articulação entre idéias e sua aplicabilidade no cotidiano.

A disciplina de Primeiros Socorros é um exemplo de disciplina teórico-prática pertencente ao Centro de Ciências da Saúde de uma universidade particular.

Esta disciplina emergiu da necessidade curricular de subsidiar a atuação do profissional da saúde frente à ocorrência de desvios do normal comuns ao dia-a-dia como, por exemplo, uma parada cardiorespiratória, um desmaio, convulsão ou engasgo. Em tais circunstâncias como se deve proceder? Que material é utilizado ou não? Quais as estratégias de atendimento possíveis?

E meio a este cenário surge a enfermagem e sua prática na qual se desenvolve um trabalho articulado e dinâmico com os acadêmicos da área da saúde. Neste trabalho busca-se responder alguns questionamentos, inerentes à ação do socorrista, mediante aulas teóricas nas quais são discutidos os procedimentos a serem adotados por um ou dois socorristas nas mais diversas situações. Intercaladas temos as aulas práticas no laboratório onde os alunos experienciam a situação simulada e são esclarecidos e orientados tanto pelo professor-enfermeiro como pelo monitor-acadêmico de enfermagem.

O papel do monitor neste processo procura atender às necessidades da disciplina de otimizar o tempo de prática além de propiciar ao aluno-monitor uma oportunidade de exercer atividades inerentes à construção do perfil de futuro professor universitário.

Diante do exposto buscou-se, como objetivo geral: descrever o trabalho de enfermagem na disciplina de Primeiros Socorros face ao ponto de vista do discente. Para tanto, propôs-se a identificar as dificuldades no trabalho do processo ensino-aprendizagem; construir alternativas de aprimoramento do aprendizado nas aulas práticas e teóricas e estimular a melhoria do relacionamento professor-aluno.

## Metodologia

### Tipo e natureza do estudo

O estudo foi descritivo, pois conforme Polit e Hungler (1995), esse tipo de pesquisa é um delineamento da realidade, uma vez que descreve, registra, analisa e interpreta a natureza atual ou processos dos fenômenos.

### Local do estudo

O estudo foi realizado na Universidade de Fortaleza. Esta instituição é particular e oferta 33 cursos de graduação nas áreas de ciências exatas, humanas, administrativas e de saúde.

### População e amostra

A população constou de 49 alunos matriculados na disciplina de Primeiro Socorros no primeiro semestre de 2001, de diversos cursos da saúde. Desta população alcançamos como amostra 39 alunos que aceitaram participar do estudo

Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada em junho de 2001, quando foi utilizado um questionário abordando perguntas sobre a disciplina, trabalho do enfermeiro e monitor. Os dados coletados foram tabulados e organizados em tabelas e as falas foram fundamentadas com teóricos educacionais.

### Aspectos éticos da pesquisa

O estudo seguiu a Resolução 196/96 (Brasil, 1996), que trata e regulamenta as diretrizes e normas envolvendo pesquisas com seres humanos. Por ocasião da coleta de dados foi enfatizada aos respondentes a liberdade para participar do estudo, ausência de qualquer ônus e garantia do anonimato. Com a aceitação, o usuário assinou o Termo de Consentimento. Em conformidade com Polit & Hungler (1995), o consentimento autorizado significa que os sujeitos possuem informação adequada quanto à pesquisa; são capazes de compreender as informações e possuem o poder da livre escolha, o que os capacita a consentir, voluntariamente, a participar da pesquisa, ou a recusar-se.

### Apresentação e Análise dos Resultados.

Descrevendo o perfil dos discentes da área da saúde.

Tabela 1 – Caracterização dos Discentes Segundo Sexo e Faixa Etária, Junho-2001

Faixa etária	Sexo	
	Feminino	Masculino
19 – 22	23	5
22 – 25	6	1
25 – 28	1	-
Total	33	6

Fonte: Dados coletados pelos pesquisadores

Na tabela 1 identificamos que a grande maioria dos alunos (33) é do sexo feminino, enquanto 6 do masculino. A faixa etária predominante foi de 19 a 22 anos, na qual encontramos 23 discentes. Estes dados nos levam a inferir que cada vez

mais a mulher vem procurando ocupar seu lugar na sociedade economicamente ativa e já reflete uma exigência das empresas de optar por profissionais mais jovens e com maiores possibilidades de expectativa de vida produtiva e intelectual. Os cursos de nível superior, para essa parcela, têm melhorado a qualificação profissional frente ao mercado de trabalho competitivo.

Tabela 2 – Caracterização dos Discentes Segundo Curso de Graduação e Semestre Acadêmico, Junho-2001

Curso	Farmácia	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Enfermagem	Odontologia
Semestre					
2 —4	-	3	1	2	-
4 —6	-	1	1	6	19
6 —8	1	1	-	1	-
8 —10	-	1	-	2	-
Total	6	6	2	11	19

Fonte: Dados coletados pelos pesquisadores

Na tabela 2 identificamos que a grande maioria dos alunos provém do curso de odontologia (19), em segundo lugar temos enfermagem com 11 alunos na disciplina, em terceiro temos 6 alunos da fisioterapia, seguidos de 2 da terapia ocupacional e de 1 da farmácia. Detectamos ausência de alunos da fonoaudiologia e educação física, embora esta disciplina seja ofertada para todos os alunos do Centro de Ciências da Saúde. A grande demanda de alunos do curso de odontologia pode ser justificada pela necessidade curricular de cumprir créditos optativos para integralizar a formação acadêmica. É salutar enfatizar o interesse do discente em buscar algum conhecimento adicional para o atendimento de emergências, como desmaios, convulsões e outros que podem ocorrer no atendimento odontológico. Portanto encontramos a necessidade de se tornar obrigatória essa disciplina no currículo odontológico para a melhor capacitação desses futuros profissionais. Quanto aos alunos do curso de enfermagem, percebemos também um número expressivo (11) o que já reflete a procura por aperfeiçoar a sua formação profissional para uma nova perspectiva de trabalho em enfermagem no atendimento de primeiros socorros.

As falas levantadas nos questionários foram consolidadas e agrupadas nas seguintes categorias: A-Conteúdo teórico/prático para atuação como socorrista, B-Trabalho do docente-enfermeiro e C-Papel do monitor-acadêmico de enfermagem.

#### A-Conteúdo teórico/prático para atuação como socorrista

Na avaliação do conteúdo teórico/prático para atuação como socorrista fornecido pela disciplina, a maioria dos alunos concorda, em parte, que esta meta foi atingida e justifica nas seguintes falas:

“Deveria ter mais aulas práticas.”

“As aulas práticas deveriam durar mais e serem mais ilustrativas.”

“Na minha opinião deveria haver mais práticas, primeiro porque deixaria o curso mais dinâmico e segundo porque saberíamos como agir, mesmo nas situações mais difíceis, de uma maneira mais natural.”

“Forneceu sim base teórica-prática, mas não sei se na hora consigo atuar como socorrista.”

Considerando as falas, podemos detectar que os alunos em sua avaliação reivindicam um maior número de aulas práticas. Vale ressaltar que as aulas práticas ocorriam, contudo, após a teoria, que é fundamental para nortear a ação do socorrista. Durante as aulas práticas, procurou-se obedecer ao pressuposto de que a reflexão crítica da prática é uma exigência da relação teoria/prática (Freire, 1976). É válido ressaltar que a aprendizagem é uma mudança na disposição ou capacidade do homem, modificação essa que pode ser inferida comparando-se o comportamento possível antes e após o indivíduo ser colocado em uma situação de aprendizagem. Para Sordi (1996) a aprendizagem de nossos alunos é que evidenciará o quão eloqüente fomos em nosso ensino. Assim o processo de aprendizagem se realiza quando a situação estimuladora afeta de tal maneira o aprendiz que seu desempenho é modificado após o contato e avaliação da situação.

#### B-Trabalho do docente-enfermeiro

No trabalho do docente-enfermeiro, os alunos classificaram com conceitos bom, ótimo e regular, elogiando a postura profissional, conhecimento técnico-científico, didática e relacionamento interpessoal, expresso nas seguintes falas:

“Acho que o professor está bem qualificado e cumpriu o programa estipulado, com exigência.”

“O modo geral que o docente procede é bom, além de conhecer e se relacionar bem com a maioria dos alunos.”

“Docente tem um ótimo conhecimento, passa bem o conteúdo, tem boa postura profissional, se relaciona bem com os alunos.”

Ainda encontramos alunos que fizeram sugestões para o exercício do trabalho de enfermagem na docência destacadas nas seguintes falas:

“Quanto à didática, sugiro diminuir o uso de retroprojetores, pois aulas com transparências tornam-se cansativas e tiram a atenção da explicação. É muito bom se trabalhar com apostilas, onde o aluno acompanha e fica com material para posterior consulta.”

Considerando as falas, pode-se afirmar que os alunos sentem-se satisfeitos quanto à atuação do docente. A facilitação nas relações discentes – docentes são importantes. Segundo (Coulon, 1995), o fracasso na aprendizagem pode ser visto como a conseqüência de desastres relacionais entre professores e alunos. Neste aspecto o enfermeiro, através de suas ações de enfermagem, procura avaliar continuamente o processo de trabalho desenvolvido ao longo do semestre acadêmico. Apropriando-se de Almeida e Rocha (1997), consideramos que analisando o processo de trabalho na saúde e aí na enfermagem, em realidades concretas, pode-se apreender contradições de dinâmicas da prática e contribuir com estratégias de mudanças da realidade. Ainda se detendo na esteira desse pensamento será possível planejar ações de maior resolutividade para as futuras turmas da disciplina de primeiros socorros.

#### *C-Papel do monitor-acadêmica de enfermagem*

Quanto ao papel do monitor-acadêmica de enfermagem na disciplina teórico-prática, 4 alunos acharam desnecessária a presença do monitor, mas 33 alunos ressaltam ser de extrema necessidade e justificaram nas falas:

“Ele auxilia o docente em suas atividades práticas, tira as dúvidas dos alunos na teoria. Avalia o aluno nas atividades práticas de laboratório.”

“Orientar os alunos para a disciplina.”

“Auxiliar nas aulas práticas.”

“É de extrema importância para a atuação dos alunos.”

“Assim como professor o monitor é um orientador e um aluno prestes a ensinar e a aprender a cada dia.”

Percebe-se, portanto, que a presença do monitor na disciplina é bastante válida e vem a confirmar a importância do Programa de Monitoria, cuja principal finalidade é a formação de futuros docentes. Nessa perspectiva oferece ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades de ensino-aprendizagem, em determinada disciplina, sendo supervisionado por um professor-orientador.

#### **Considerações Finais**

Os alunos elogiaram a didática, a postura profissional, o conhecimento técnico científico e o relacionamento interpessoal desenvolvido pelo enfermeiro no exercício de seu trabalho. Esses movimentos foram refletidos criticamente, pelo docente e monitor, visando a um aperfeiçoamento sobre a sua atuação. Constatou-se, através das questões, um aprendizado positivo, um relacionamento dinâmico e democrático entre docente e discente. Em relação às sugestões dos alunos que solicitaram maior número de aulas práticas, foi revisto o programa da disciplina. O professor-enfermeiro e o monitor-acadêmico de enfermagem inseriram um maior número de aulas práticas de acordo com os objetivos de cada assunto abordado. Conclui-se que através da avaliação do trabalho de enfermagem foi possível detectar alguns pontos do conteúdo programático da disciplina que devem ser revistos para melhor adequá-los ao perfil do socorrista em formação.

#### **Referências**

- ALMEIDA, M. C. P. de; ROCHA, S. M. *O trabalho de enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1997
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução Nº 196/96*. Decreto nº 93.933 de Janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre Pesquisa envolvendo Seres Humanos. *Bioética*, v. 4, n. 2. p. 15-25b, 1996. Suplemento.
- COULON, Alain. *Etnometodologia e educação*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1995. 205 p.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1976. 230 p.
- POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem*. 3. ed Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- SORDI, M. R. de. *A prática de avaliação do ensino superior: uma experiência na enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1995.